

# ANÁLISE A ÁGUAS RESIDUAIS NA EUROPA REVELAM QUE O CONSUMO DE DROGAS CONTINUA A AUMENTAR



O grupo SCORE realiza campanhas anuais de monitoramento de águas residuais desde 2011, quando 19 cidades de 10 países participaram e quatro drogas estimulantes foram estudadas. Setenta e três cidades participaram de pelo menos cinco das campanhas anuais de monitoramento de águas residuais desde 2011, permitindo análises de tendências temporais.

As últimas conclusões do maior projeto europeu na ciência da análise de águas residuais foram divulgadas hoje, 20-3-2024 em **Análise de águas residuais e drogas – um estudo europeu multicidades**, publicado pelo grupo europeu SCORE, em associação com a **Agência Europeia de Luta** contra a Droga (OEDT). O aumento das deteções de cocaína em cerca de 50 cidades europeias ocupa o centro das atenções no estudo deste ano, continuando a tendência ascendente observada desde 2016. Pela primeira vez, dados internacionais (por exemplo, do Brasil, Nova Zelândia, Estados Unidos) são apresentados e comparações com locais de estudo europeus.

O projeto analisou as águas residuais em **88 cidades europeias de 24 países** (23 UE + Türkiye) para explorar os comportamentos de consumo de droga dos seus habitantes. O estudo analisou amostras diárias de águas residuais nas bacias hidrográficas das estações de tratamento de águas residuais durante um período de uma semana, entre março e maio de 2023. Foram analisadas amostras de águas residuais de cerca de **55,6 milhões** de pessoas em busca de vestígios de **cinco drogas estimulantes** (cocaína, anfetamina, metanfetamina, MDMA/ecstasy e cetamina), bem como **de cannabis**.

Juntamente com o aumento persistente nas deteções de cocaína, os **resultados mais recentes** mostram um novo aumento nas deteções de MDMA, seguindo um quadro misto na análise anterior. Para as anfetaminas e a cannabis, observam-se padrões divergentes, enquanto para a metanfetamina, mais de metade das cidades registam uma diminuição das deteções. Apesar dos resultados variarem consideravelmente entre os locais de estudo, vale ressaltar que todas as seis drogas ilícitas investigadas foram encontradas em quase todas as cidades participantes. Em comparação com análises anteriores, verifica-se uma menor divergência nos hábitos de consumo de droga entre as grandes e as pequenas cidades para algumas drogas.

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES



- **Cocaína:** Os resíduos de cocaína nas águas residuais continuam a ser mais elevados nas cidades da Europa Ocidental e Meridional (especialmente na Bélgica, nos Países Baixos e em Espanha), mas também foram encontrados vestígios na maioria das cidades da Europa Oriental,

onde continuam a verificar-se alguns aumentos. Das **72** cidades que tinham dados de 2022 e 2023, **49** relataram **aumento**, enquanto 13 cidades não relataram mudança e 10 cidades diminuiram. Quando comparadas com locais de estudo fora da UE, cidades no Brasil, Suíça e nos Estados Unidos apresentam níveis de uso semelhantes às cidades europeias com as cargas mais altas.



- **Metanfetamina:** Tradicionalmente concentrada na Chéquia e na Eslováquia, esta droga está agora também presente na Bélgica, no leste da Alemanha, Espanha, Chipre, Países Baixos e Turquia e em vários países do norte da Europa (por exemplo, Dinamarca, Lituânia, Finlândia e No-

ruega). Das 67 cidades com dados para 2022 e 2023, mais da metade (39) registou **diminuição** de resíduos, 15 aumento e 13 situação estável.

Noutras regiões, as cargas de metanfetaminas foram muito baixas a insignificantemente, embora tenham sido comunicados alguns aumentos em cidades da Europa Central (por exemplo, na Áustria e na Eslovénia). As duas cidades com as cargas mais elevadas situavam-se na Chéquia, seguidas de cidades na Alemanha, Eslováquia e Turquia.



- **Anfetaminas:** O nível de resíduos de anfetaminas **variou** consideravelmente, com as cargas mais elevadas registadas em cidades do norte e leste da Europa (Bélgica, Alemanha, Países Baixos, Finlândia e Suécia). Níveis muito mais baixos foram encontrados em cidades do Sul, embora os dados mais

recentes mostrem alguns ligeiros aumentos na Espanha e em Chipre. Das 65 cidades com dados sobre resíduos de anfetaminas para 2022 e 2023, 26 relataram aumento, 26 diminuição e 13 situação estável.



- **MDMA** Das 69 cidades com dados para 2022 e 2023, 42 relataram um **aumento** nas deteções de MDMA (principalmente no norte da Europa), 16 uma diminuição (principalmente em cidades do sul e centro da Europa) e 11 uma situação estável. As maiores cargas mássicas de MDMA foram

encontradas em águas residuais em cidades da Bélgica, Alemanha, Espanha, França e Holanda.



- **Cetamina:** Os dados de 2023 revelaram níveis relativamente baixos de resíduos de cetamina nas águas residuais municipais relatados por 49 cidades, mas com sinais de **aumento** em mais da metade das cidades com dados disponíveis. Das 22 cidades que possuem dados sobre resíduos de cetamina para 2022 e 2023, 12 registaram aumento, 8 situação estável e 2 diminuição. As maiores cargas em

massa de cetamina foram encontradas em águas residuais em cidades da Bélgica, Espanha, França e Holanda. A cetamina foi incluída neste estudo pela primeira vez em 2022, após sinais de aumento da disponibilidade e uso de cetamina na Europa (EDR 2022, EDR 2023).



- **Cannabis:** As cargas mais altas do metabólito da cannabis THC-COOH foram encontradas em cidades do oeste e sul da Europa, particularmente na República Tcheca, Espanha, Holanda e Eslovénia. Em 2023, **tendências divergentes** foram observadas, com 20 cidades de 51 relatando um aumento desde 2022 e 15 uma diminuição.

- **Variações urbanas:** Para cocaína, metanfetamina e MDMA, ao contrário dos anos anteriores, não foram observadas diferenças marcantes

#### Recursos interativos

O estudo inclui um mapa interativo inovador que permite ao usuário observar padrões geográficos e temporais e ampliar os resultados por cidade e por droga. Este recurso interativo foi projetado para ser acessível e fácil de usar e para ter um melhor desempenho em dispositivos móveis e desktop. Em conformidade com o compromisso do OEDT para com os dados abertos, todas as tabelas-fonte subjacentes à ferramenta podem ser facilmente descarregadas por investigadores, jornalistas de dados ou qualquer pessoa interessada em utilizar os dados no seu trabalho.

quando comparados os resultados de grandes e pequenas cidades. Isto sugere que, em alguns casos, os padrões “urbanos” de consumo de droga podem estar a alastrar a cidades mais pequenas. Para as restantes três substâncias analisadas, persistiram disparidades, consistentes com os resultados de anos anteriores.

- **Padrões semanais:** A análise de águas residuais pode detectar flutuações nos padrões semanais de uso de drogas ilícitas. Mais de três quartos das cidades apresentaram maior desperdício de drogas frequentemente associadas a padrões recreativos de uso (cocaína, cetamina, anfetamina e MDMA) no fim de semana (sexta-feira-segunda-feira). Em contrapartida, os resíduos de cannabis e metanfetamina foram distribuídos de forma mais uniforme ao longo da semana.



**Alexis Goosdeel, Diretor do OEDT,** afirma: «A monitorização das águas residuais é um indicador de vanguarda valioso, que oferece um alerta precoce sobre ameaças emergentes para a saúde e tendências em mudança. Reforçando a visão de que as drogas estão em todos os lugares, o estudo de hoje detectou todas as seis substâncias analisadas em quase todos os 88 locais. Também encontrou semelhanças crescentes nos hábitos de drogas entre grandes e pequenas cidades. A vigilância das águas residuais fornece-nos agora uma visão crescente da dinâmica do consumo e do abastecimento de droga e é um instrumento poderoso para aumentar a preparação face aos desafios em evolução. À medida que passamos a ser uma nova agência com um mandato mais forte em julho, aguardamos com expectativa o desenvolvimento das nossas análises de águas residuais na UE e, com os nossos parceiros, a melhoria da cobertura nos Estados-Membros».